

quando hei de estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-mo aqui.

18 E reprehendeu Jesus, e sahio o demonio-delle, e sarou o menino desde aquella hora.

19 Chegando-se então os discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque o não podêmos nós lançar fóra?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tiveseis fé como hum grão de mostarda, a este monte dirieis: Passa-te daqui para acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero não sahe senão por oração e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E mata-lo-hão, e ao terceiro dia resuscitará. E elles se entristecerão em grande maneira.

24 E como entrarão em Capernaum, viêrão a Pedro os que cobravão as didragmas, e disserão: não paga vosso mestre as didragmas?

25 Disse elle: Sim. E entrando em casa, Jesus se-lhes anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobrão os reis da terra os tributos ou o censo? de seus filhos; ou dos alheios?

26 Pedro lhe disse: dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo livres são os filhos?

27 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, toma-o, e abrindo-lhe a boca, acharás hum estatero; toma-o, e dá-lho por mim e por ti.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLA mesma hora se chegaram os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o maior em o reino dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pô-lo no meio delles.

3 E disse: Em verdade vos digo, que se vos não converterdes, e fordes como meninos em maneira nenhuma entrareis no reino dos ceos.

4 Assim que qualquer que se abaixar

como este menino, este he o maior no reino dos ceos.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que scandalizar a hum destes pequenos, que em mim crêm, melhor lhe fóra que huma mó de atafona se lhe pendurára ao pescoço, e se submergira no profundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos scandalos: porque necessario he que venhão scandalos: mas ai daquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te scandalizar, corta-os, e lança-os de ti: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te scandalizar, arranca-o, e lança-o de ti. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Olhai que não desprezeis a algum destes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos vêem a face de meu Pai, que está nos ceos.

11 Porque o Filho do homem he vindo a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huma dellas se desgarrasse, não iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achala, em verdade vos digo, que mais se goza daquella, que das noventa e nove, que se não desgarrarão.

14 Assim não he a vontade de vosso Pai, que está nos ceos, que hum destes pequenos se perca.

15 Porém se teu irmão peccar contra ti, vai, e reprehende-o entre ti e elle só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Porém se te não ouvir, torna ainda contigo hum ou dous, para que em boca de duas ou tres testemunhas, se confirma toda palavra.

17 E se lhes não der ouvidos, diz-o á Igreja; e se também não der ouvidos á igreja, tem-o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o que liardes na terra, será liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo-vos, que se dous de vós outros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pai, que está nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meio delles.

21 Então Pedro chegando-se a elle, disse: Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoo? até sete?

22 Jesus lhe disse: Não te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Pelo que o reino dos ceos se compara a hum certo rei, que quiz fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foi-lhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que a *divida* se pagasse.

26 Então aquelle servo, prostrando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor daquelle servo a intima compaixão, o soltou, e quitou-lhe a divida.

28 Sahindo porém aquelle servo, achou hum de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros; e lançando mão d'elle, o afogava, dizendo: Paga-me o que *me* deves.

29 Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê longanimo para comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quiz; senão foi, e o lançou na prisão, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecerão-se muito; e vindo, declararão a seu Senhor tudo o que passara.

32 Então chamando-o seu Senhor a si, disse-lhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste;

33 Não te convinha a ti também ter

misericórdia de teu conservo, como eu também tive misericórdia de ti?

34 E indignado seu Senhor, o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes cada hum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO, que acabando Jesus estas palavras, passou de Galilea, e veio aos termos de Judea d'além do Jordão.

2 E o seguio huma grande multidão de gente, e curou-os ali.

3 Então chegarão-se a elle os Phariséos, tentando-o, e dizendo-lhe: He licito ao homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porém respondendo elle, disse-lhes: Não tendes lido, que o que os fez ao principio, macho e fema os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pai e mãe, e achegar-se-ha á sua mulher, e serão dous em huma carne.

6 Assim que não são mais dous, senão huma carne: portanto o que Deos ajuntou, não o aparte o homem.

7 Disserrão-lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar-lhe carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse-lhes elle: Pela dureza de vossos corações vos permittio Moyses deixar a vossas mulheres: mas ao principio não foi assim.

9 Porém eu vos digo, que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicção, e com outra se casar, adultera: o que com a deixada se casar, *tambem* adultera.

10 Disserrão-lhe seus discipulos: se assim he o negocio do homem com a mulher, não convem casar.

11 Porém elle lhes disse: Não todos comprehendem estas palavras, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mãe assim nascerão; e ha castrados, que pelos homens foram castrados; e ha castrados, que se castrarão a si mesmos por causa do reino dos